

JOGOS LÚDICOS NO ENSINO APRENDIZAGEM DE QUÍMICA

Congresso Online Internacional de Educação , 1^a edição, de 10/07/2023 a 12/07/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-051-9

DOI: 10.54265/EYEL8586

DAMASCENO; Carlos Humberto Vieira ¹, SANTOS; Dr. José Divino dos ², DAMASCENO; Carla ³

RESUMO

A Química desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo e intelectual dos estudantes, permitindo que compreendam o mundo ao seu redor e suas interações. No entanto, a abordagem tradicional da disciplina pode se tornar uma barreira para o aprendizado. Nesse contexto, esta pesquisa se propôs a avaliar como a tecnologia pode ser uma ferramenta pedagógica eficaz no ensino de Química. O desenvolvimento cognitivo das crianças está profundamente ligado ao contexto social e cultural em que estão inseridas, como enfatizado por Vygotsky. Portanto, ao ensinar Química, é crucial considerar a especificidade desses fatores para tornar os conceitos químicos relevantes em suas vidas cotidianas. Os jogos lúdicos têm sido amplamente utilizados como uma ferramenta pedagógica no ensino de Química, promovendo o envolvimento ativo dos alunos e permitindo que o professor atue como mediador do conteúdo. Além disso, os jogos proporcionam um ambiente estimulante, desafiador e motivador, que favorece o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais essenciais. A Teoria da Mediação Cognitiva, proposta por Vygotsky, destaca a importância da mediação do professor no desenvolvimento cognitivo dos alunos. Isso implica selecionar jogos que desafiem os alunos a alcançar um nível mais elevado de aprendizado, dentro de sua Zona de Desenvolvimento Proximal, e promover a interação entre eles para estimular a troca de conhecimentos. A epistemologia, que se dedica ao estudo da compreensão, pode ser uma base teórica sólida para o uso de jogos no ensino, tornando a aprendizagem mais imersiva e comprometedora. A utilização dessa abordagem nos jogos pode ajudar os alunos a compreender melhor os conceitos e sua aplicabilidade na vida cotidiana. Os jogos didáticos, ao proporcionarem uma abordagem mais dinâmica e adaptada às necessidades individuais dos alunos, podem ser uma ferramenta pedagógica importante no ensino de Química. Eles permitem que os estudantes experimentem na prática os conceitos teóricos, favorecendo uma melhor compreensão e fixação do conteúdo. No entanto, é fundamental que o uso dos jogos seja planejado cuidadosamente pelo professor, alinhando-se aos objetivos de aprendizagem e às características do público-alvo. Além disso, é importante continuar a pesquisa e aprimoramento das práticas pedagógicas envolvendo jogos, a fim de maximizar seu potencial no ensino de Química. Em resumo, os jogos lúdicos têm o potencial de tornar o ensino de Química mais envolvente e significativo, promovendo o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos. No entanto, é necessário um planejamento cuidadoso e uma abordagem pedagógica adequada para garantir seu sucesso como ferramenta de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos de Química, Recurso didático, Apoio pedagógico

¹ UEG, cdcarlosdamasceno@gmail.com

² UEG, jdsantos@ueg.br

³ UFG, carladamasceno@discente.ufg.br